

CULTURA

Rui Vieira



Paulo Antunes



Moura



José Martins



Armando Machado



Com seis meses de existência, grupo já pensa num disco próprio

'Trovar D'Alma' são uma referência para professores e alunos



Têm seis meses de existência como 'Trovar D'Alma' mas décadas de experiência em música e grupos musicais. São um conjunto com algumas particularidades, a começar por serem todos professores, por todas as músicas terem arranjos próprios e por incluírem a vertente de imagem nos seus concertos. «Os 'Trovar d'Alma' são um grupo de amigos, todos colegas, da mesma escola, embora integre já dois elementos de fora desse grupo, que gosta de música, de tocar, de se reunir», começa por referir a vocalista Dina Bicas.

Armando Machado é o director do Agrupamento de

Escolas de Moura e Ribeira do Neiva e um dos elementos mais antigos do grupo, do qual fazem ainda parte a grande maioria dos professores que compõem a direcção do Agrupamento. «Tudo começou há uma década na Escola Professor Amaro Arantes, em Moura, onde tínhamos uma actividade anual, um sarau cultural, que já na altura era um concerto de poesia e música e o nosso grupo ensaiava especificamente para esse evento, era eu, o Arlindo Sousa e o Zé Carlos», refere. «Mais tarde com o aparecimento da feira quinzentista organizada pela Câmara Municipal, começa-

mos a ensaiar para o sarau da feira. Nesse grupo já estava a Dina, o Henrique, outro professor que já saiu. Depois tivemos a ideia de nos juntarmos ao grupo polifónico da Lage que é orientado por um colega nosso, o professor Amadeu, e que tem vários elementos da escola e houve a tentativa de fazer a ligação entre o coral e uma orquestra de cordas, que é o actual grupo, para os acompanhar e interpretarmos as nossas próprias músicas. Aí tínhamos o nome de Orquestrina, que nunca se percebeu bem o que era! Mas fomos felizes!».

E porque 'Orquestrina' dava azo a várias interpreta-

ções, foi feita uma votação de vários nomes propostos por uma familiar de elementos do grupo e ganhou 'Trovar D'Alma', designação que adoptaram há cerca de seis meses: «ficamos com este nome que se adequa aos objectivos do grupo: a alma, o sentimento», refere Dina Bicas. Com a formação actual interpretam música tradicional e popular portuguesa, fados de Coimbra e de Lisboa, mornas: «basicamente só não tocamos rock 'n' roll. Introduzimos um novo conceito que foi a poesia e a imagem».

Pedro Antunes Pereira
ovilaverdense@gmail.com

 **ÓPTICA MÉDICA**
VILA VERDE

**CONSULTAS
DE VISÃO
GRÁTIS**

Na compra de
1 PAR DE ÓCULOS MONOFOCAIS
OFERECEMOS O SEGUNDO PAR
a si ou a um amigo seu!

* nas armações indicadas na loja

Rua da Misericórdia, 151, 4730-745 Vila Verde (em frente às Finanças)
Tlm: 914 216 496 Tlf: 253 322 386

 **COVILA**
ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS
Sempre focado no seu condomínio

VILA VERDE

Rua dos Bombeiros, nº 257
R/C Dt.º Trás, 4730 - 742 VILA VERDE
Tel. 253 324 866 - 253 319 116/7
Fax 253 319 118

BRAGA

Rua Luís Soares Barbosa nº 27
Loja 2 Braga (ao lado do Bragaparque)
Tlf: 253 615 772 / Fax: 253 619 428

geral@covila.com - www.covila.com

Arlindo Sousa



Arlindo Areias



António Fonseca



Primeiro concerto

O dia 8 de Fevereiro vai ficar na história dos 'Trovar D'Alma' porque marca o arranque oficial dos concertos do grupo. Aconteceu em pleno mês do Romance na Biblioteca Professor Machado Vilela, em Vila Verde. «Foi introduzida também, pela primeira vez, a parte visual que acompanha toda a actuação dos Trovar D'Alma que é da responsabilidade do Paulo Antunes. Quando actuamos temos dois ecrãs de fundo onde projectamos imagens alusivas aos temas ou aos poemas que estamos a interpretar. Foi uma mais-valia para as nossas actuações, mesmo que não consigamos ver as imagens a qualidade da actuação aumentou bastante com a introdução das imagens», acrescenta Armando Machado.

Quanto ao repertório, «nós temos alguns originais que são feitos por nós. As melodias são feitas pelo mestre José Machado, outras estão a ser elaboradas por outro colega nosso, José Fernandes mas maioritariamente são melodias populares de que se desconhecem os autores, das quais fazemos os arranjos em função dos instrumentos que temos. No grupo há guitarras clássicas, violão baixo, vários instrumentos de percussão e também o piano».

Alunos

O último espectáculo dos 'Trovar D'Alma' foi na escola básica de Prado inserido num desfile de moda e «o feedback foi muito positivo. Obviamente que a poesia não é de fácil acesso para toda a gente. O nosso público será sempre restrito mas querendo que seja cada vez mais», ambiciona Dina Bicas. O director do Agrupamento não tem problemas em admitir que o grupo pode estar a ser uma referência para os alunos: «no nosso agrupamento já há jovens a interpretar música popular e tradicional. Se forem à escola da Ribeira do Neiva há jovens a tocar concertina e a cantar ao desafio e eu fico feliz por isso».

Disco próprio

Armando Machado não tem dúvidas em referir que «o nosso estilo não é para grandes espectáculos ao ar-livre, estamos mais vocacionados para auditórios, salas, bibliotecas. Já temos tocado ao ar-livre e tem corrido bem mas o nosso estilo não é bem esse. Quando nos convidam nós vamos, temos tocado em eventos culturais. Em breve vamos tocar no sarau cultural da feira quinhentista e quem sabe se não aparecem mais convites».

Depois de uma experiência de gravação de quatro músicas para um disco (que ainda não saiu) onde estão outros grupos da região na sequência de um grande espectáculo que houve no Theatro Circo, em Braga, os 'Trovar D'Alma' estão a pensar num disco próprio: «estamos na fase de gravações e gostaríamos, para não sermos muitos ambiciosos, ter daqui a um ano um CD gravado, com músicas originais e músicas tradicionais sempre com arranjos nossos».

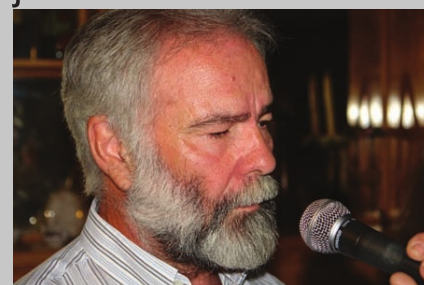
Sem professores de música

Nenhum elemento do grupo é professor de música. No entanto, por exemplo, Armando Machado é ligado à música há muitos anos: «comecei em grupos de rock de garagem, depois com outros amigos fundei os Raízes, estive num grupo em Santo Tirso com a Dina Bicas onde gravamos dois discos. Os restantes elementos, alguns já tocavam guitarra, os outros não tocavam nada e aprenderam».

Os 'Trovar D'Alma' são já uma referência noutros locais de onde chegam zuzzuns que há grupos em formação mas «aqui em Vila Verde não há nada do género. Somos todos chegados porque a grande maioria trabalha diariamente junta na direcção do Agrupamento de Escolas e isso é bom. A chave de sucesso é a amizade que existe entre os elementos do grupo que permite que haja também uma evolução a nível musical», revela Armando Machado.

Pedro Antunes Pereira
ovilaverdense@gmail.com

José Carvalho



Henrique Pereira



Dina Bicas





mercado MISTO
desde 1967



Preço especial
Azeite Mercado Misto



Preço especial
Vinho Branco Mercado Misto



Preço especial
Vinho Tinto Mercado Misto



1.49€
Vinho Tinto Porta da Ravessa

Rua da Central, n.º 93 4730-040 Atiães - VILA VERDE
Telef./Fax: 253 922 214 Telem.: 964 636 859 mercadomisto@sapo.pt